

ANEXO 1 DA RESOLUÇÃO CFP N° 002/2003

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE TESTES PSICOLÓGICOS

Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica do Conselho Federal de Psicologia

Este instrumento, adaptado de Prieto e Muñiz¹ (2000), e revisado a partir das orientações em APA, AERA e NCME (1999)¹, DeMers e cols (2000)¹ e Eyde, Moreland, Robertson, Primoff & Most (1988)¹, tem por objetivo operacionalizar os requisitos mínimos definidos na Resolução CFP N° 02/2003 editada pelo Conselho Federal de Psicologia. Ele permite apreciar um conjunto de propriedades básicas que os instrumentos psicológicos devem possuir, de acordo com os parâmetros internacionalmente definidos para que sejam reconhecidos pela comunidade científica e profissional.

O formulário está dividido em três partes:

- A) Descrição geral do teste
- B) Requisitos Técnicos
- C) Consideração e análise dos requisitos mínimos.

Nas primeiras duas seções, você analisará uma série de propriedades dos instrumentos. Na terceira e última parte são apresentados os indicadores mínimos (forma do manual, precisão, validade e normatização) que você deverá considerar para elaborar seu parecer final, informando se o instrumento atende ou não aos requisitos mínimos.

No caso de o instrumento não atender às condições mínimas, solicitamos que o seu parecer final deixe claro quais as condições que não foram atendidas e as sugestões visando à sua melhoria. Caso seja observada alguma limitação no instrumento, mesmo que ele atenda aos requisitos mínimos, solicitamos que indique também sugestões de melhoria. Tais sugestões serão encaminhadas ao responsável técnico pelo teste.

ANEXO 1 DA RESOLUÇÃO CFP Nº 002/2003 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE TESTES PSICOLÓGICOS 3

A - DESCRIÇÃO GERAL DO TESTE PSICOLÓGICO	4
<i>A1. Nome do teste.....</i>	<i>4</i>
<i>A2. Nome do teste em sua versão original.....</i>	<i>4</i>
<i>A3. Autor/es do teste original.....</i>	<i>4</i>
<i>A4. Autor/es da adaptação e/ou tradução.....</i>	<i>4</i>
<i>A5. Editor do teste na sua versão original.....</i>	<i>4</i>
<i>A6. Editor da versão brasileira.....</i>	<i>4</i>
<i>A7. Responsável técnico <u>declarado</u>.....</i>	<i>4</i>
<i>A8. Data da publicação original.....</i>	<i>4</i>
<i>A9. Data da última publicação do manual no Brasil.....</i>	<i>4</i>
<i>A10. Suporte(s) / Tipo(s) de aplicação e correção</i>	<i>5</i>
<i>A11. Qualidade gráfica e do material do teste</i>	<i>5</i>
<i>A12. Características gerais do manual.....</i>	<i>5</i>
A12.1. Aspecto técnico-científico:.....	5
A12.2. Aspecto prático:	6
A12.3. Literatura científica :	6
<i>A13. Conclusão sobre a Qualidade geral do manual</i>	<i>6</i>
B - REQUISITOS TÉCNICOS	7
<i>B1. Construto(s) que o teste pretende avaliar.....</i>	<i>7</i>
<i>B.2 Classificação ampla do construto que se pretende avaliar</i>	<i>7</i>
<i>B.3 Detalhamento das variáveis/dimensões que o teste pretende avaliar</i>	<i>7</i>
<i>B.4 Área(s) de aplicação do construto.....</i>	<i>7</i>
<i>B5. Possíveis propósitos do teste</i>	<i>8</i>
<i>B6. Procedimento de adaptação, quando traduzido de outra língua.....</i>	<i>9</i>
<i>B7. Fundamentação teórica</i>	<i>9</i>
<i>B8. Análise dos itens</i>	<i>9</i>
<i>B9. Precisão ou Fidedignidade</i>	<i>10</i>
B9.1) Delineamento utilizado.....	10
B9.2) Coeficiente(s) calculado(s) para diferentes grupos de sujeitos	10
B9.3) Conclusão sobre os estudos de precisão	10
<i>B10. Validade</i>	<i>11</i>
B10.1) Evidências de validade baseadas na análise do conteúdo ou domínio	11
B10.1.1) Qualidade da representação do conteúdo ou domínio	11
B10.1.2) Consultas de especialistas	11
B10.1.3) Equivalência de testes adaptados:	11
B10.2) Evidências de validade baseadas nas relações com variáveis externas.	12
B10.2.1) Evidências de validade de critério.....	12
B10.2.2) Evidências de validade convergente.....	15
B10.2.3) Evidências de validade discriminante.....	15
B.10.2.3) Evidências baseadas em testes avaliando construtos relacionados	16
B.10.2.4) Evidências por estudos experimentais/quasi-experimentais	17
B.10.3) Evidências baseadas na estrutura interna	18
B.10.4) Evidências baseadas no processo de resposta	19
B10.5) Conclusão dos estudos de validade.....	19
<i>B11. Sistema de correção e interpretação dos escores obtidos no estudo brasileiro</i>	<i>20</i>
B11.1 Sistema referenciado à norma	20
B11.2 Outros sistemas de interpretação dos escores (referência ao conteúdo, ao critério e a outros tipos).....	20
B11.3) Conclusão sobre o sistema de correção e interpretação dos escores	21
C - CONSIDERAÇÃO E ANÁLISE DOS REQUISITOS MÍNIMOS	22

ANEXO 1 DA RESOLUÇÃO CFP N° 002/2003 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE TESTES PSICOLÓGICOS

Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica do Conselho Federal de Psicologia¹

Este instrumento, adaptado de Prieto e Muñiz² (2000), e revisado a partir das orientações em APA, AERA e NCME (1999)³, DeMers e cols (2000)⁴ e Eyde, Moreland, Robertson, Primoff e Most (1988)⁵, tem por objetivo operacionalizar os requisitos mínimos definidos na Resolução CFP N° 02/2003 editada pelo Conselho Federal de Psicologia. Ele permite apreciar um conjunto de propriedades básicas que os instrumentos psicológicos devem possuir, de acordo com os parâmetros internacionalmente.

O formulário está dividido em três partes:

- A) Descrição geral do teste
- B) Requisitos Técnicos
- C) Consideração e análise dos requisitos mínimos.

Nas primeiras duas seções, você analisará uma série de propriedades dos instrumentos. Na terceira e última parte são apresentados os indicadores mínimos (forma do manual, precisão, validade e normatização) que você deverá considerar para elaborar seu parecer final, informando se o instrumento atende ou não aos requisitos mínimos.

No caso de o instrumento não atender às condições mínimas, solicitamos que o seu parecer final deixe claro quais as condições que não foram atendidas e as sugestões visando à sua melhoria. Caso seja observada alguma limitação no instrumento, mesmo que ele atenda aos requisitos mínimos, solicitamos que indique também sugestões de melhoria. Tais sugestões serão encaminhadas ao responsável técnico pelo teste.

¹ Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica: Grupo de 2002-2004: Álvaro José Lelé, Audrey Setton de Souza, José Carlos Tourinho e Silva, Regina Sonia Gattas Fernandes do Nascimento, Ricardo Primi e os conselheiros federais Gislene Maia de Macedo e Ricardo Figueiredo Moretzsohn; Grupo 2005 - 2007: Blanca Susana Guevara Werlang, Carlos Henrique Sancineto Nunes, Maria Cristina Ferreira, Regina Sonia Gattas Fernandes do Nascimento, Ricardo Primi e as conselheiras federais Acácia Aparecida Angeli dos Santos, Adriana de Alencar Gomes Pinheiro e Alexandra Ayach Anache. Grupo 2008 - 2010: Blanca Susana Guevara Werlang, Carlos Henrique Sancineto Nunes, Maria Cristina Ferreira, Maria Abigail de Souza, Marcelo Tavares, Ricardo Primi e as conselheiras federais Acácia Aparecida Angeli dos Santos e Alexandra Ayach Anache.

² Prieto, G. & Muñiz, J. (2000). Un modelo para evaluar la calidad de los tests utilizados en España. <http://www.cop.es/tests/modelo.htm>, 04/12/00.

³ American Educational Research Association, American Psychological Association, National Council on Measurement in Education (1999). *Standards for Educational and Psychological Testing*. Washington, DC: American Educational Research Association

⁴ DeMers, S. T.; Turner, S. M., Andberg, M., Foote, W. Hough, L., Ivnik, R., Meier, S., Moreland, K & Rey-Casserly, C. M. (2000). *Report of Task Force on Test User Qualifications*. Washington: American Psychological Association.

⁵ Eyde, L. D., Moreland, K. L., Robertson, G. J., Primoff, E. S. & Most, R. B. (1988). *Test User Qualifications: A data based approach to promotion good test use*. Washington: American Association for Counseling and Development, American Education Research Association, American Psychological Association, American Speech-Language-Hearing Association e National Council on Measurement in Education.

A - DESCRIÇÃO GERAL DO TESTE PSICOLÓGICO

(Considerar as informações fornecidas pelo manual)

A1. Nome do teste

A2. Nome do teste em sua versão original

Se aplica se a versão brasileira for uma adaptação.

A3. Autor/es do teste original

A4. Autor/es da adaptação e/ou tradução

A5. Editor do teste na sua versão original

A6. Editor da versão brasileira

A7. Responsável técnico declarado

Psicólogo inscrito, informar nome e número do CRP.

A8. Data da publicação original

A que foi adaptada ao português

A9. Data da última publicação do manual no Brasil

A10. Suporte(s) / Tipo(s) de aplicação e correção

Marque tantos itens quanto necessários.

- Individual
- Coletivo

exige intervenção adicional do aplicador durante a aplicação (por ex. testes de aplicação individual que exigem inquérito, controle do tempo, manipulação de materiais, etc)

- Suporte técnico: projeção outra
- Suporte informático para: aplicação correção interpretação
- Por meio da Internet: aplicação correção interpretação

A11. Qualidade gráfica e do material do teste

A apresentação, impressão, formatação, organização, objetos e/ou software.

- Excelente
- Bom
- Suficiente
- Insuficiente

Comentários / Sugestões

A12. Características gerais do manual

Há um manual contendo informações sobre:

A12.1. Aspecto técnico-científico:

Fundamentação teórica

sim não

Estudos de precisão	Estrangeiro	Brasileiro
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	A data do último estudo:

Estudos de validade

Estrangeiro

Brasileiro

	() sim () não	() sim () não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? () sim () não	A data do último estudo:

Sistema de correção e interpretação dos escores (normas ou outro procedimento)	Estrangeiro	Brasileiro
	() sim () não	() sim () não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? () sim () não	A data do último estudo:

A12.2. Aspecto prático:

Há informações sobre a aplicação?	() sim () não
Há informações sobre a correção?	() sim () não
Há informações sobre como interpretar os resultados do teste?	() sim () não
Há indicação da população alvo?	() sim () não

A 12.3. Literatura científica :

Há indicação da literatura científica relacionada ao instrumento e indicação dos meios para sua obtenção?	() sim () não
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------

A13. Conclusão sobre a Qualidade geral do manual

- () Nível A (Suficiente): contém, pelo menos sumariamente, todos os itens de informação.
 () Nível B (Insuficiente): faltam itens de informação necessários.

Comentários / Sugestões

B - REQUISITOS TÉCNICOS

B1. Construto(s) que o teste pretende avaliar

--

B.2 Classificação ampla do construto que se pretende avaliar

- Inteligência (Inteligência Geral ou Aptidões e/ou Habilidades Cognitivas)
- Personalidade (Inventários, Escalas, Técnicas Projetivas ou outros)
- Psicomotricidade
- Desenvolvimento
- Funções neuropsicológicas
- Interesses, Motivação, Atitudes ou Valores
- Outro (indique qual)

B.3 Detalhamento das variáveis/dimensões que o teste pretende avaliar

--

B.4 Área(s) de aplicação do construto

Este item relaciona os dados empíricos com as áreas de aplicação que justificam os usos pretendidos. Marque um "x" na coluna "Apenas declarada", quando a área de aplicação for apenas mencionada. Marque um "x" na coluna "Inferida dos dados empíricos", quando a área de aplicação puder ser presumida a partir de dados empíricos apresentados no manual. Marque um "x" na coluna "Embasada", quando a área de aplicação for declarada e embasada teórica e empiricamente.

Possíveis áreas de aplicação	Apenas declarada	Inferida dos dados	Embasada (teórica e
------------------------------	------------------	--------------------	---------------------

		empíricos	empíricamente)
Psicologia clínica			
Psicologia da saúde e/ou hospitalar			
Psicologia escolar e educacional			
Neuropsicologia			
Psicologia forense			
Psicologia do trabalho e das organizações			
Psicologia do esporte			
Social/Comunitária			
Psicologia do Trânsito			
Orientação e ou Aconselhamento Vocacional e/ou Profissional			
Outras (especificar):			

B5. Possíveis propósitos do teste

Este item relaciona os dados empíricos com os propósitos que justificam os usos pretendidos. Marque um "x" na coluna "Apenas declarado", quando o propósito for apenas mencionado. Marque um "x" na coluna "Inferido dos dados empíricos", quando o propósito puder ser presumido a partir de dados empíricos apresentados no manual. Marque um "x" na coluna "Embasado", quando o propósito for declarados e embasados teórica e empiricamente.

Possíveis Propósitos	Apenas declarado	Inferido dos dados empíricos	Embasado (teórica e empiricamente)
Descrição Analisa ou interpreta os resultados do instrumento para entender os aspectos mais destacados, forças e fraquezas, de um indivíduo ou grupo. Esta informação é integrada com modelos teóricos e dados empíricos para aprimorar as inferências.			
Classificação diagnóstica Utiliza o resultado do instrumento como auxílio na classificação e diagnóstico de variáveis externas associadas a um sistema taxonômico específico, para chegar a uma classificação diagnóstica.			
Predição Utiliza os resultados do teste para prever outros aspectos e características do comportamento de indivíduos ou grupos não diretamente avaliados pelo instrumento, mas que estão associados.			
Planejamento de intervenções Utiliza os resultados do instrumento para indicar a relativa eficácia de intervenções apropriadas para o público-alvo.			
Monitoramento Usa os resultados do instrumento para acompanhar			

* Campbell e Stanley (1963). Experimental designs for research. Boston: Houghton Mifflin Company.

características psicológicas ao longo do tempo. | | | |

B6. Procedimento de adaptação, quando traduzido de outra língua

(Descrição satisfatória do procedimento de tradução e adaptação à língua portuguesa e cultura brasileira dos estudos da equivalência com a versão original).

sim não não se aplica

B7. Fundamentação teórica

Deve contemplar: (a) definição do construto (constitutiva e operacional), (b) revisão da literatura científica sobre o construto/instrumento, **especialmente as evidências empíricas existentes**, (c) revisão da literatura científica que sustente a utilidade do construto/instrumento para os propósitos e contextos declarados no manual.

Obs: estes itens podem estar claramente descritos ou podem ser inferidos a partir da leitura do manual.

Nível A+ (Excelente): descrição muito clara e documentada do construto que se pretende medir, do procedimento de mensuração e das justificativas de sua aplicabilidade, incluindo discussões sobre as especificidades da avaliação do construto no Brasil, sustentadas na revisão da literatura científica.

Nível A (Bom): descrição clara e documentada do construto que se pretende medir, do procedimento de mensuração e das principais áreas de aplicação.

Nível B (Suficiente): contém sumariamente essas informações.

Nível C (Insuficiente): não contém essas informações de modo suficiente.

Comentários / Sugestões

B8. Análise dos itens

(somente para testes não-projetivos)

Há dados sobre a análise dos itens (propriedades dos itens, tais como dificuldade ou variabilidade, índices de discriminação, carga fatorial, informação sobre diversos estudos acerca das características psicométricas dos itens, tais como dificuldade ou variabilidade, discriminação, validade, análise dos distratores, análise de viés dos itens – DIF)? Considerar “Sim” se os dados estiverem relatados no manual ou se forem indicados e sintetizados os resultados de outros estudos que apresentam essa análise.

Estrangeiro	Brasileiro
<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não se aplica	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não se aplica

* Campbell e Stanley (1963). Experimental designs for research. Boston: Houghton Mifflin Company.

Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? () sim () não	A data do último estudo:
-------------------------------	----------------------------------------------------	--------------------------

B9. Precisão ou Fidedignidade

Analise se o manual apresenta estudos sobre a precisão do instrumento e se seus resultados são satisfatórios.

B9.1) Delineamento utilizado

Equivalência (Formas paralelas)	Estrangeiro	Brasileiro
	() sim () não	() sim () não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? () sim () não	A data do último estudo:

Consistência Interna	Estrangeiro	Brasileiro
	() sim () não	() sim () não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? () sim () não	A data do último estudo:

Estabilidade temporal (teste-reteste)	Estrangeiro	Brasileiro
	() sim () não	() sim () não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? () sim () não	A data do último estudo:

Precisão de avaliadores	Estrangeiro	Brasileiro
	() sim () não	() sim () não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? () sim () não	A data do último estudo:

B9.2) Coeficiente(s) calculado(s) para diferentes grupos de sujeitos

() sim () não

B9.3) Conclusão sobre os estudos de precisão

Há evidências de precisão em estudos brasileiros?

* Campbell e Stanley (1963). Experimental designs for research. Boston: Houghton Mifflin Company.

- () Nível A+ (Excelente): sim, de mais de um tipo, em vários grupos e a maioria iguais ou acima de 0,80.
- () Nível A (Bom): sim, em vários grupos e todos iguais ou acima de 0,70.
- () Nível B (Suficiente): sim, a maioria dos coeficientes são iguais ou maiores que 0,60.
- () Nível C (Insuficiente): não há evidências ou a maioria dos coeficientes são menores do que 0,60.

B10. Validade

Analise a suficiência dos resultados dos estudos de validade, isto é, se os estudos trazem evidências favoráveis à validade das interpretações pretendidas. Responda **sim** em caso afirmativo e **não** em caso de ausência de estudos ou de resultados insuficientes.

B10.1) Evidências de validade baseadas na análise do conteúdo ou domínio

B10.1.1) Qualidade da representação do conteúdo ou domínio

A documentação apresenta uma definição representativa e precisa do construto. Os itens abrangem todas as facetas do construto definido.

	Estrangeiro	Brasileiro
	() sim () não () Não se aplica	() sim () não () Não se aplica
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? () sim () não	A data do último estudo:

B10.1.2) Consultas de especialistas

Foram consultados especialistas por meio de um procedimento sistematizado, por exemplo.

	Brasileiro
	() sim () não () não se aplica
Em caso afirmativo, informar a data do último estudo:	

B10.1.3) Equivalência de testes adaptados:

Foi utilizado algum método para se avaliar a equivalência?.

	Brasileiro
	() sim () não () não se aplica
Em caso afirmativo, informar a data do último	

estudo: _____

B10.2) Evidências de validade baseadas nas relações com variáveis externas.

B10.2.1) Evidências de validade de critério

Variáveis critério (contínuas ou relativas a grupos contrastantes) consistem geralmente em observações comportamentais relevantes em si mesmas (por exemplo, desempenho no trabalho, acidentes, adoecimento mental, escolha profissional, etc). Essas variáveis critério são resultantes de vários fatores dentre os quais alguns (especialmente processos psicológicos) são avaliados pelo instrumento. A justificativa da relação teste-critério, especialmente as discussões sobre como o construto avaliado pelo teste se relaciona com eventos comportamentais observáveis, é parte integrante da fundamentação teórica do instrumento baseada na revisão da literatura no manual.

Quando a avaliação da variável critério é feita simultaneamente ao teste, a validade é chamada diagnóstica ou concorrente pois se as associações forem altas atingiu-se conhecimento da situação presente.

Quando a variável critério é avaliada após a aplicação do teste, a validade é chamada preditiva já que uma alta associação entre o teste e o critério indica que o teste conseguiu prever uma situação futura.

Critério Concorrente	Estrangeiro	Brasileiro
	() sim () não	() sim () não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? () sim () não	A data do último estudo:

Descreva as variáveis de critério usadas no estudo:

Avalie a qualidade das variáveis de critério, considerando a medida de critério em si e a justificativa das relações estabelecidas entre teste e critério, com base na literatura apresentada.

Avalie (na escala apresentada) as variáveis de critério usadas no estudo.

Muito Inconsistente	1	2	3	4	5	Muito consistente
---------------------	---	---	---	---	---	-------------------

Características da Amostra:

N=

() Na composição da amostra há cuidado com o controle das variáveis importantes (por exemplo, sexo, escolaridade, nível socioeconômico, regiões geográficas, entre outras) apresentadas pela literatura como sendo associadas ao construto, com o objetivo de garantir variabilidade suficiente para as análises.	() Na composição da amostra há cuidado restrito com as variáveis relevantes.
() A amostra é de tamanho suficiente para possibilitar a comparabilidade dos diversos grupos avaliados, segundo os critérios descritos na literatura.	() Amostra de tamanho reduzido, podendo limitar a comparabilidade dos grupos.

Validade de Critério Concorrente Demonstrada

Considerando os estudos de validade de critério concorrente acima relatados, marque um X nas células correspondentes às áreas de aplicação e propósitos que os dados justificam.

Área de aplicação / Propósito	Classificação diagnóstica	Predição	Planejamento de intervenções	Monitoramento
Psicologia clínica				
Psicologia da saúde e/ou hospitalar				
Psicologia escolar e educacional				
Neuropsicologia				
Psicologia forense				
Psicologia do trabalho e das organizações				
Psicologia do esporte				
Social/Comunitária				
Psicologia do Trânsito				
Orientação e ou Aconselhamento Vocacional e/ou Profissional				
Outras: especificar:				

Critério Preditivo	Estrangeiro	Brasileiro
	() sim () não	() sim () não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? () sim () não	A data do último estudo:

Descreva as variáveis de critério usadas no estudo:

Avalie a qualidade das variáveis de critério, considerando a medida de critério em si e a justificativa das relações estabelecidas entre teste e critério, com base na literatura apresentada.

Avalie (na escala apresentada) as variáveis de critério usadas no estudo.

Muito Inconsistente	1	2	3	4	5	Muito consistente
---------------------	---	---	---	---	---	-------------------

Características da Amostra:

N=

<input type="checkbox"/> Há cuidado com o controle na composição da amostra das variáveis importantes (por exemplo, sociodemográficas, geográficas, de gênero, etc.) apresentadas pela literatura como sendo associadas ao construto com o objetivo de garantir variabilidade suficiente para as análises.	<input type="checkbox"/> Cuidado restrito na composição da amostra com as variáveis relevantes.
<input type="checkbox"/> A amostra é de tamanho suficiente para possibilitar a comparabilidade dos diversos grupos avaliados, segundo os critérios descritos na literatura.	<input type="checkbox"/> Tamanho reduzido podendo limitar a comparabilidade dos grupos.

Validade de Critério Preditiva Demonstrada

Considerando os estudos de validade de critério preditiva acima relatados, marque um X nas células correspondentes às áreas de aplicação e propósitos que os dados justificam.

Área de aplicação / Propósito	Classificação diagnóstica	Predição	Planejamento de intervenções	Monitoramento
Psicologia clínica				
Psicologia da saúde e/ou hospitalar				
Psicologia escolar e educacional				
Neuropsicologia				
Psicologia forense				
Psicologia do trabalho e das organizações				
Psicologia do esporte				
Social/Comunitária				
Psicologia do Trânsito				
Orientação e ou Aconselhamento Vocacional e/ou				

* Campbell e Stanley (1963). Experimental designs for research. Boston: Houghton Mifflin Company.

Profissional				
Outras: especificar:				

B10.2.2) Evidências de validade convergente

Esse tipo de validade é verificado a partir do estudo da relação entre testes que avaliam o mesmo construto (por exemplo, duas escalas para avaliação de ansiedade). A evidência de associações de alta magnitude entre os testes serve como um indicador de que ambos medem o mesmo construto.

	Estrangeiro	Brasileiro
	() sim () não	() sim () não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? () sim () não	A data do último estudo:

Características da Amostra:

N=

() Há cuidado com o controle na composição da amostra das variáveis importantes (por exemplo, sociodemográficas, geográficas, de gênero, etc.) apresentadas pela literatura como sendo associadas ao construto com o objetivo de garantir variabilidade suficiente para as análises.	() Cuidado restrito na composição da amostra com as variáveis relevantes.
() A amostra é de tamanho suficiente para possibilitar a comparabilidade dos diversos grupos avaliados, segundo os critérios descritos na literatura.	() Tamanho reduzido podendo limitar a comparabilidade dos grupos.

Avalie a qualidade dos instrumentos escolhidos para realizar os estudos de validade convergente em termos de adequação do construto avaliado e das propriedades psicométricas (validade e precisão).

Muito inadequados	1	2	3	4	5	Muito adequados
-------------------	---	---	---	---	---	-----------------

B10.2.3) Evidências de validade discriminante

*Esse tipo de validade é verificado a partir do estudo da relação entre testes que avaliam construtos diferentes e que teórica e empiricamente sejam considerados não relacionados. A evidência de associações **não** significativas entre os testes serve como um indicador de validade de que ambos avaliam construtos distintos.*

	Estrangeiro	Brasileiro
	() sim () não	() sim () não
Em caso afirmativo,	Realizados nos últimos 10	A data do último estudo:

* Campbell e Stanley (1963). Experimental designs for research. Boston: Houghton Mifflin Company.

informar:	anos? () sim () não
-----------	--------------------------

Características da Amostra:

N=

() Há cuidado com o controle na composição da amostra das variáveis importantes (por exemplo, sociodemográficas, geográficas, de gênero, etc.) apresentadas pela literatura como sendo associadas ao construto com o objetivo de garantir variabilidade suficiente para as análises.	() Cuidado restrito na composição da amostra com as variáveis relevantes.
() A amostra é de tamanho suficiente para possibilitar a comparabilidade dos diversos grupos avaliados, segundo os critérios descritos na literatura.	() Tamanho reduzido podendo limitar a comparabilidade dos grupos.

Avalie a qualidade dos instrumentos escolhidos para realizar os estudos de validade discriminante em termos de adequação do construto avaliado e das propriedades psicométricas (validade e precisão).

Muito inadequados	1	2	3	4	5	Muito adequados
-------------------	---	---	---	---	---	-----------------

B.10.2.3) Evidências baseadas em testes avaliando construtos relacionados

Esse tipo de validade é verificado a partir do estudo da relação entre testes que avaliam construtos diferentes mas, teórica e empiricamente relacionados (por exemplo, ansiedade e neuroticismo). A evidência de associações significativas entre os testes e, com magnitudes compatíveis com aquelas listadas na literatura, serve como indicador de validade de que ambos estão associados conforme a expectativa.

	Estrangeiro	Brasileiro
	() sim () não	() sim () não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? () sim () não	A data do último estudo:

Características da Amostra:

N=

() Há cuidado com o controle na composição da amostra das variáveis importantes (por exemplo, sociodemográficas, geográficas, de gênero, etc) apresentadas pela literatura como sendo associadas ao construto com o objetivo de garantir variabilidade suficiente para as análises.	() Cuidado restrito na composição da amostra com as variáveis relevantes.
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------

<input type="checkbox"/> A amostra é de tamanho suficiente para possibilitar a comparabilidade dos diversos grupos avaliados, segundo os critérios descritos na literatura.	<input type="checkbox"/> Tamanho reduzido podendo limitar a comparabilidade dos grupos.
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------

Julgue a qualidade dos instrumentos escolhidos como variáveis externas de construtos relacionados em termos de sua adequação e das propriedades psicométricas (validade e precisão).

Muito inadequados	1	2	3	4	5	Muito adequados
-------------------	---	---	---	---	---	-----------------

B.10.2.4) Evidências por estudos experimentais/quasi-experimentais

Estudos experimentais/quasi-experimentais nos quais se verifica se um instrumento é capaz de captar mudanças resultantes de intervenção (variável externa), especialmente planejada para alterar o construto que o teste pretende avaliar.*

Estudo experimental/quasi-experimental	Estrangeiro	Brasileiro
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	A data do último estudo:

Características da Amostra:

N=

<input type="checkbox"/> Na composição da amostra há cuidado com o controle das variáveis importantes (por exemplo, sexo, escolaridade, nível socioeconômico, regiões geográficas, entre outras) apresentadas pela literatura como sendo associadas ao construto, com o objetivo de garantir variabilidade suficiente para as análises.	<input type="checkbox"/> Na composição da amostra há cuidado restrito com as variáveis relevantes.
<input type="checkbox"/> A amostra é de tamanho suficiente para possibilitar a comparabilidade dos diversos grupos avaliados, segundo os critérios descritos na literatura.	<input type="checkbox"/> Amostra de tamanho reduzido, podendo limitar a comparabilidade dos grupos.

Considerando as evidências de validade dos estudos experimentais/quasi-experimentais acima relatados, marque um X nas células correspondentes às áreas de aplicação e propósitos que os dados justificam.

* Campbell e Stanley (1963). Experimental designs for research. Boston: Houghton Mifflin Company.

Área de aplicação / Propósito	Classificação diagnóstica	Predição	Planejamento de intervenções	Monitoramento
Psicologia clínica				
Psicologia da saúde e/ou hospitalar				
Psicologia escolar e educacional				
Neuropsicologia				
Psicologia forense				
Psicologia do trabalho e das organizações				
Psicologia do esporte				
Social/Comunitária				
Psicologia do Trânsito				
Orientação e ou Aconselhamento Vocacional e/ou Profissional				
Outras: especificar:				

B.10.3) Evidências baseadas na estrutura interna

Análise Fatorial Exploratória	Estrangeiro	Brasileiro
	() sim () não	() sim () não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? () sim () não	A data do último estudo:

Consistência Interna	Estrangeiro	Brasileiro
	() sim () não	() sim () não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? () sim () não	A data do último estudo:

Outros (análise fatorial confirmatória, Modelagem de Equação Estrutural, DIF e outros):	Estrangeiro	Brasileiro
	() sim () não	() sim () não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? () sim () não	A data do último estudo:

Características da Amostra:
N=

<input type="checkbox"/> Na composição da amostra há cuidado com o controle das variáveis importantes (por exemplo, sexo, escolaridade, nível socioeconômico, regiões geográficas, entre outras) apresentadas pela literatura como sendo associadas ao construto, com o objetivo de garantir variabilidade suficiente para as análises.	<input type="checkbox"/> Na composição da amostra há cuidado restrito com as variáveis relevantes.
<input type="checkbox"/> A amostra é de tamanho suficiente para possibilitar a comparabilidade dos diversos grupos avaliados, segundo os critérios descritos na literatura.	<input type="checkbox"/> Amostra de tamanho reduzido, podendo limitar a comparabilidade dos grupos.

B.10.4) Evidências baseadas no processo de resposta

Refere-se à análise teórica-empírica das relações entre os processos mentais ligados ao construto em causa e as respostas aos itens do instrumento, isto é, às propostas explicativas dos processos mentais subjacentes às respostas aos itens e à coerência entre as explicações e os dados empíricos. Tais evidências podem, por exemplo, associar-se à verificação de hipóteses sobre o modo de operação dos processos em avaliação durante a realização do teste; à análise pormenorizada das verbalizações e/ou dos passos do indivíduo em resposta aos diferentes estímulos do teste, etc.

	Estrangeiro	Brasileiro
	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	A data do último estudo:

Características da Amostra:

N=

<input type="checkbox"/> Na composição da amostra há cuidado com o controle das variáveis importantes (por exemplo, sexo, escolaridade, nível socioeconômico, regiões geográficas, entre outras) apresentadas pela literatura como sendo associadas ao construto, com o objetivo de garantir variabilidade suficiente para as análises.	<input type="checkbox"/> Na composição da amostra há cuidado restrito com as variáveis relevantes.
<input type="checkbox"/> A amostra é de tamanho suficiente para possibilitar a comparabilidade dos diversos grupos avaliados, segundo os critérios descritos na literatura.	<input type="checkbox"/> Amostra de tamanho reduzido, podendo limitar a comparabilidade dos grupos.

B10.5) Conclusão dos estudos de validade

Os resultados brasileiros indicam evidências positivas de validade?

Nível A+(Excelente): vários estudos de tipos diferentes bem articulados às interpretações pretendidas, em termos de contexto e propósito, com amostras amplas/diversificadas.

- () Nível A (Bom): ao menos dois estudos de validade de tipos diferentes relacionados às interpretações pretendidas.
- () Nível B (Suficiente): sim em pelo menos um estudo de validade (desde que não seja somente de consistência interna e ou de conteúdo).
- () Nível C (Insuficiente): não.

B11. Sistema de correção e interpretação dos escores obtidos no estudo brasileiro

B11.1 Sistema referenciado à norma

Relata as características importantes da amostra de normatização apresentadas pela literatura como sendo associadas ao construto (por exemplo, sexo, escolaridade, região, nível sócio-econômico, etc) de maneira clara e exhaustiva?

Pouco claro ou não descreve	1	2	3	4	5	Descrito clara e exhaustivamente
-----------------------------	---	---	---	---	---	----------------------------------

Compara características sociodemográficas relevantes da amostra com estimativas nacionais?

() Sim () Não

O número de sujeitos do estudo de normatização é razoável? (Um número razoável é de 300 pessoas. Contudo, em testes projetivos de aplicação individual com sistemas complexos de correção, pode-se considerar razoável um número menor de sujeitos).

	Estrangeiro	Brasileiro
	() sim () não	() sim () não
Em caso afirmativo, informar:	Realizados nos últimos 10 anos? () sim () não	A data do último estudo:

B11.2 Outros sistemas de interpretação dos escores (referência ao conteúdo, ao critério e a outros tipos)

Explica o embasamento teórico do sistema?

() Sim () Não

O sistema está sustentado em princípios lógicos derivados do embasamento teórico e está apoiado nos estudos de validade?

() Sim () Não

Há estudos sistemáticos de estabelecimento de pontos de corte baseados nos estudos de validade de critério para apoiar as interpretações pretendidas?

() Sim () Não

B11.3) Conclusão sobre o sistema de correção e interpretação dos escores

() Nível A+ (Excelente):

Possui um sistema de referência à norma com amostras controladas em relação às variáveis apresentadas pela literatura como sendo associadas ao construto e relevantes para sua interpretação com o objetivo de maximizar a sua representatividade (por exemplo, diversas tabelas em razão do sexo, escolaridade, idade, nível socioeconômico). Número de sujeitos elevado ($N \geq 1000$). Além disso, emprega outros tipos de referência (por critério, conteúdo e outros) embasando interpretações mais detalhadas dos níveis da escala (pontos de corte empiricamente derivados, por exemplo) ou dos indicadores qualitativos.

() Nível A (Bom):

Referência à norma: Possui um sistema de referência à norma com amostras controladas em relação às variáveis apresentadas pela literatura como sendo associadas ao construto e relevantes para sua interpretação com o objetivo de maximizar a sua representatividade (por exemplo, diversas tabelas em razão do sexo, escolaridade, idade, nível socioeconômico). Número de sujeitos elevado ($N \geq 1000$).

Outros sistemas: Interpretações sistematizadas e articuladas com estudos de validade que as embasam.

() Nível B (Suficiente).

Referência à norma: a amostra tem um número razoável de sujeitos e relata as características do grupo normativo, permitindo uma apreciação da questão de representatividade.

Outro sistema: pelo menos um estudo de validade sustentando as interpretações.

() Nível C (Insuficiente): não há estudo, ou há, mas é insuficiente.

C - CONSIDERAÇÃO E ANÁLISE DOS REQUISITOS MÍNIMOS

Na tabela abaixo estão sistematizados os requisitos mínimos em relação aos Artigos 4º e 5º da presente Resolução para facilitar a elaboração do parecer. Para julgar o atendimento dos requisitos mínimos, no que se refere à precisão e validade, considerar os estudos brasileiros realizados a partir da década de 80. No que se refere à normatização, considerar os estudos brasileiros feitos a partir da década de 90.

Requisitos Mínimos

Requisitos Técnicos - Questões de múltipla escolha e similares, tais como acerto e erro, inventários e escalas (Artigo 4º)			
C1. Manual <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Nível A no item A13 (Qualidade geral do manual).		
C2. Fundamentação teórica <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Nível A ou B no item B7 (Fundamentação teórica).		
C3. Análise de itens <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Algum estudo no Brasil sobre as propriedades psicométricas dos itens. Ver item B8 (Análise dos itens - Testes não-projetivos).		
C4. Precisão/ Fidedignidade <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Algum estudo no Brasil com evidências positivas de precisão Nível A ou B no item B9.3 (Há evidências de precisão em estudos brasileiros?).		
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; text-align: center;"><i>Teste estrangeiro com estudos suficientes de precisão, validade e normatização no país de origem nos últimos 20 anos</i></td> <td style="width: 50%; text-align: center;"><i>Teste estrangeiro com pouco ou nenhum estudo de precisão, validade e normatização no país de origem Ou Teste criado no Brasil</i></td> </tr> </table>	<i>Teste estrangeiro com estudos suficientes de precisão, validade e normatização no país de origem nos últimos 20 anos</i>	<i>Teste estrangeiro com pouco ou nenhum estudo de precisão, validade e normatização no país de origem Ou Teste criado no Brasil</i>
<i>Teste estrangeiro com estudos suficientes de precisão, validade e normatização no país de origem nos últimos 20 anos</i>	<i>Teste estrangeiro com pouco ou nenhum estudo de precisão, validade e normatização no país de origem Ou Teste criado no Brasil</i>		
C5. Validade Nível A ou B no item B10.5 (Conclusão dos estudos de validade), entretanto é preciso fazer uma avaliação global considerando as duas situações indicadas ao lado para tomada de	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%;">Algum estudo de validade no Brasil replicando as evidências observadas no país de origem</td> <td style="width: 50%;">Estudos de validade das principais interpretações pretendidas</td> </tr> </table>	Algum estudo de validade no Brasil replicando as evidências observadas no país de origem	Estudos de validade das principais interpretações pretendidas
Algum estudo de validade no Brasil replicando as evidências observadas no país de origem	Estudos de validade das principais interpretações pretendidas		

* Campbell e Stanley (1963). Experimental designs for research. Boston: Houghton Mifflin Company.

decisão neste requisito () Sim () Não		
-----------------------------------------------	--	--

C6. Sistema de correção e interpretação dos resultados () Sim () Não	Se o teste usa o sistema de referência à norma, um estudo de normatização no Brasil. Caso empregue outro sistema, considerar se os estudos de validade apóiam as interpretações. Nível A ou B no item B11.3 (Conclusão sobre o sistema de correção e interpretação dos escores).
-----------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Requisitos Técnicos - Técnicas Projetivas (Artigo 5º)		
--------------------------------------------------------------	--	--

C1. Manual () Sim () Não	Nível A no item A13 (Qualidade geral do manual).
-----------------------------------------	--------------------------------------------------

C2. Fundamentação teórica () Sim () Não	Nível A ou B no item B7 (Fundamentação teórica).
--------------------------------------------------------	--------------------------------------------------

	<i>Teste estrangeiro com estudos suficientes de precisão, validade e normatização no país de origem nos últimos 20 anos</i>	<i>Teste estrangeiro com pouco ou nenhum estudo de precisão, validade e normatização no país de origem Ou Teste criado no Brasil</i>
C3. Precisão/Fidedignidade Algum estudo no Brasil com evidências positivas de precisão Nível A ou B no item B9.3 (Há evidências de precisão em estudos brasileiros?). () Sim () Não	Algum estudo no Brasil replicando evidências positivas de precisão quando esta é estabelecida pelos métodos de estabilidade e/ou consistência interna Ou Evidências positivas de precisão no país de origem, quando esta é estabelecida pelo método de concordância de avaliadores.	Estudo no Brasil com evidências positivas de precisão

C4. Validade Nível A ou B no item B10.5 (Conclusão dos estudos de validade), entretanto é preciso fazer uma avaliação	Algum estudo de validade no Brasil replicando as evidências observadas no país de origem	Estudos de validade das principais interpretações pretendidas
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------

* Campbell e Stanley (1963). Experimental designs for research. Boston: Houghton Mifflin Company.

global considerando as duas situações indicadas ao lado para tomada de decisão neste requisito <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

C5. Sistema de correção e interpretação dos resultados <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Se o teste usa o sistema de referência à norma, um estudo de normatização no Brasil. Caso empregue outro sistema, considerar se os estudos de validade apóiam as interpretações. Nível A ou B no item B11.3 (Conclusão sobre o sistema de correção e interpretação dos escores).
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

O teste psicológico atende os requisitos mínimos? (Os testes projetivos devem atender todos os requisitos C1 a C5. Os testes não projetivos devem atender todos os requisitos C1 a C6).

Sim Não

Parecer / Sugestões

Nome e assinatura do parecerista _____
 Data: _____